

## Retiro de Catequese

No passado dia 23 e 24 tivemos um retiro na Quinta do Álamo, Seixal, a fim de preparar-nos para o crisma que iremos fazer no próximo ano. Na manhã do dia 23, discutimos vários assuntos propostos pelo Sr. Padre Daniel: começámos por falar sobre as Bem-Aventuranças e respondemos a algumas questões sobre nós mesmos, que nos fizeram refletir. Depois disto, abordámos o diálogo entre Jesus e a Samaritana. Na parte da tarde, dividimo-nos em grupo, como se fossem famílias, atribuindo-lhes os seguintes nomes: Ramos, Horta e Teixeira. Fizemos vários jogos em que introduzimos vários temas como a Fé, a união, a compreensão, o amor, a amizade, entre outros. Depois destes jogos começámos a preparar o jantar e a organizar mais algumas peças para apresentar; jantámos e por fim vimos o resultado final de cada família. Entretanto fomos para a capela onde passamos vários momentos de oração, enquanto nos íamos confessando. Na manhã seguinte, antes do pequeno-almoço, rezámos as Laudes; depois disto, fomos debater um tema orientado pela Catequista Cristina e realizámos um jogo muito divertido chamado "Quem quer ser Cristão?". O resto do nosso dia manteve-se cheio de atividades. O ponto alto do nosso retiro foi a Eucaristia das 19 horas na Paróquia, animada por nós juntamente com o Grupo de Jovens.

O Grupo do 10º Volume

## Faith's Night Out 2019

As Equipas de Jovens de Nossa Senhora dinamizaram o 'Faith's Night Out' 2019, 12 conferências de sete minutos em que vários oradores deram testemunhos sobre fé e a religião na sua vida. Carla Rocha, da Rádio Renascença, falou sobre 'A força da autenticidade' e destacou a importância da "história de vida única" de cada pessoas e a importância de a partilhar com o mundo, mesmo em contexto profissional, numa entrevista de emprego. O corpo como templo do Espírito Santo foi o tema da que a bailarina e professora de dança Carolina Duarte, a qual desafiou os presentes a "pensar no corpo como canal de Deus".

agencia.ecclesia.pt

Quarta-feira de Cinzas | 6 de Março Inicio da Quaresma Missa às 21h | Dia de jejum e abstinência

Sextas-feiras da Quaresma 20h15 | Sopa 21h | Via Sacra





## Vida familiar e vida de trabalho

oje em dia é frequente encontrar muitos casais que sofrem uma contínua tensão ao tentar conciliar a vida profissional e a vida familiar. Não têm tempo e energia para cumprir todas as suas tarefas: a atenção dos filhos, o cuidado da casa, as exigências do trabalho profissional... Esta tensão pode afetar muito negativamente a família. Apesar dos seus esforços, os esposos geralmente sentem-se derrotados pelo turbilhão imposto pela vida contemporânea. Que está a acontecer? O desafio de

conciliar a vida laboral e a vida familiar parece irromper como um fenómeno novo e complexo, que muitos casais ainda não souberam resolver. Talvez a causa decisiva tenha sido a incorporação massiva da mulher no mercado de trabalho durante os séculos XIX e XX, que mudaram uma dinâmica tranquila onde parecia imperar uma clara divisão de tarefas: o âmbito doméstico era mais próprio da mulher e o trabalho externo, do homem. Detendo-nos a pensar sobre a situação em que se encontra a família na atualidade, vemos que há aspectos ambivalentes.

O significado do trabalho. Em primeiro lugar, devemos considerar pensar que de alguma forma o trabalho está presente em todas as esferas da nossa vida: quer seja não remunerado, profissional, doméstico ou social; o cristão sempre pode trabalhar, esforçar-se, como Jesus Cristo e o Pai: "Meu Pai trabalha sempre, e Eu também trabalho". O trabalho é um terreno conatural ao ser humano. Fomos criados para trabalhar; não só para conseguir um sustento, mas para contribuir para o progresso social e para o bem de toda a humanidade. Como explica a *Gaudium et Spes*, Deus decide criar o homem e a mulher para governarem as coisas da terra em justiça e santidade. Essa atividade é o seu trabalho. A criação, portanto, apesar de ser perfeita, porque é obra de Deus, pode por sua vez ser aperfeiçoada pela liberdade do homem. Ao



mesmo tempo, sabemos que depois do pecado original, a dor e o cansaço se acrescentaram ao trabalho. No entanto, mais do que o cansaço, a pior consequência do pecado é o orgulho: a deformação do trabalho que nos leva a esquecer que somos ajudantes de Deus, a inverter os termos e querer, pelo trabalho, ser como deuses. Somos colaboradores de Deus na família, no cuidado dos filhos, no trabalho profissional. Se nos deixamos levar pelo orgulho ou pela preguiça, não tomaremos as decisões certas para conseguir o equilíbrio adequado na nossa família.

Unidade de vida. Em segundo lugar, as esferas profissional e doméstica não deveriam enfrentar-se, pois na realidade completam-se: o âmbito familiar enriquece-se com a vida profissional e, por sua vez, a vida profissional enche-se de sentido e de entusiasmo com a perspetiva familiar. Algo que já dizia São Josemaria, respondendo a uma pergunta: "os dois trabalhos são compatíveis. Tu fazes com que sejam compatíveis. Hoje, na vida, quase toda a gente tem mais de um emprego. E digo que tem razão, que são dois trabalhos perfeitamente compatíveis". No entanto, como recorda o Papa Francisco, "A família é um grande teste.

Horário da Santa Missa: 3.° e 5.° FEIRA: 9h 4.° e 6.° FEIRA: 18h SÁBADO: 18h15 DOMINGO: 10h30 e 19h

TERÇO: SEGUNDA A QUINTA-FEIRA ÀS 17H

CARTÓRIO: depois de cada Missa

Rua das Gémeas, n.º 44, Miratejo 2855-235 Corroios **Tel:** 21 254 28 50 **NIB:** 0033 0000 4537 8096 7110 5

> www.paroquiamiratejo.weebly.com boletimmiratejo@gmail.com





tidade e o vínculo do homem e da mulher, a geração dos filhos, o trabalho que torna a terra doméstica e habitável". A coerência cristá leva a priorizar, de acordo com as circunstâncias, cada uma das tarefas que derivam da nossa condição de

pais, cônjuges, amigos, companheiros, etc. Aí está a luta para manter a unidade de vida: estabelecer as prioridades; ou seja, fixar o olhar nos objetivos mais altos de amor a Deus e amor aos outros seja qual for o campo em que operamos. Estas metas ajudam-nos a colocar no seu lugar os múltiplos afazeres, que são hierarquizados de acordo com esse ideal de vida.

Quando a organização do trabalho a mantém refém, ou até lhe impede o caminho, então estamos certos de que a sociedade

humana começou a agir contra si mesma! As famílias cristãs

recebem desta conjuntura um grande desafio e uma grande mis-

são. Elas apresentam os fundamentos da criação de Deus: a iden-

Rosalia Baena